



**JOAQUIM
CHAVES
SAÚDE**

DESDE 1959

Guia informativo para o Doente Oncológico

O que é a doença oncológica?



A doença oncológica caracteriza-se por um crescimento anormal e descontrolado das células que podem formar uma massa chamada tumor. Alguns tipos de cancro podem não formar estas massas tumorais, como é o caso de alguns cancros do sangue.

Uma das características das células cancerígenas é a sua capacidade de se disseminarem através da corrente sanguínea ou dos vasos linfáticos. Dessa forma, podem formar-se tumores noutros órgãos do corpo, chamados de metástases.

Quais são os fatores de risco?

O ambiente que nos rodeia e o nosso estilo de vida podem aumentar a predisposição para desenvolver a doença oncológica. Vários estudos demonstram que determinados fatores de risco aumentam a probabilidade de uma pessoa vir a desenvolver cancro. Os principais fatores de risco são:

- Envelhecimento;
- Tabaco;
- Estilo de vida pouco saudável;
- Excesso de peso .
- Consumo de álcool;
- Exposição solar prolongada;
- Radiação ionizante;
- Químicos e outras substâncias;
- Alguns vírus e bactérias;
- Determinadas hormonas;

Atualmente, sabe-se que existe uma relação entre a doença oncológica e a genética do indivíduo, ainda que apenas 10% dos casos de cancro sejam hereditários.

A que sintomas devemos estar atentos?

Em muitos casos, os sintomas das doenças oncológicas só se manifestam em estadios mais avançados. Assim, e no geral, é essencial estar alerta para os seguintes sintomas:

- Espessamento, massa ou “uma elevação” na mama ou noutra parte do corpo;
- Aparecimento de um novo sinal novo ou alterações num sinal já existente;
- Ferida que não passa, ou seja, cuja cicatrização não acontece;
- Rouquidão ou tosse que não desaparece;
- Alterações relevantes no trânsito intestinal;
- Desconforto depois de comer;
- Dificuldade em engolir;
- Perda de peso sem motivo aparente;
- Sangramento ou qualquer secreção anormal;
- Sensação de fraqueza ou de cansaço extremo.



Diagnóstico

O diagnóstico pode surgir na sequência da procura de serviços médicos, devido ao aparecimento de sintomas ou através de exames de rotina para despiste de doença oncológica (rastreios).

No caso de haver algum tipo de alteração no corpo ou aparecimento de algum sintoma específico, a pessoa deverá procurar um médico, que irá fazer algumas perguntas relacionadas com a história clínica e familiar, bem como fazer um exame físico. Poderá também pedir análises clínicas ou outros exames médicos, como uma TAC, uma ressonância magnética ou uma cintigrafia.

Em alguns tipos de cancro, o diagnóstico pode acontecer sem que a pessoa tenha sintomas, através de rastreios ou exames regulares. Falamos, por exemplo, da mamografia, da citologia (Papanicolau), da prova de sangue oculto nas fezes e da colonoscopia. Para a realização destes exames, existem orientações específicas.

Quando existe suspeita de cancro, a biópsia é o procedimento médico obrigatório para chegar ao diagnóstico definitivo. Para a realização da biópsia, o médico necessita de remover uma amostra de tecido para análise.

Para um tratamento mais adequado a cada pessoa e respetiva doença oncológica, o médico precisa de saber a extensão (estadio) da doença, ou seja, necessita de identificar se a doença se encontra numa fase inicial ou avançada.

Frequentemente, o estadio (estadiamento) das doenças oncológicas é feito através do tamanho do tumor, na disseminação (metastização) do tumor para os gânglios linfáticos e na sua metastização para outras zonas do corpo (metastização à distância).

Que tratamentos existem?

Após o diagnóstico da doença oncológica e do correto estadiamento, segue-se a discussão da melhor estratégia de tratamento individualizada, pela equipa multidisciplinar que acompanha o doente, de acordo com o tipo, localização e extensão do tumor. Existem diferentes tratamentos, que podem ser divididos em:

Terapêutica loco-regional:

- Cirurgia;
- Radioterapia;
- Radiologia de Intervenção.

A cirurgia e a radioterapia são tratamentos loco-regionais, que têm como objetivo remover ou destruir as células do tumor existentes numa zona específica do corpo.

Terapêutica sistémica:

- Quimioterapia;
- Hormonoterapia;
- Imunoterapia;
- Terapêuticas-alvo.

A terapêutica sistémica atua em todo o organismo através da corrente sanguínea. Estas terapêuticas abrandam o crescimento ou destroem as células cancerígenas e diminuem o risco de reaparecimento do tumor.



Apoio ao Doente Oncológico

A Joaquim Chaves Saúde está na linha da frente do diagnóstico e tratamento das doenças oncológicas em Portugal, especializando-se em três áreas distintas: **Cancro da mama, urologia e pele**. Atualmente, com a abertura da Clínica Cirúrgica de Carcavelos, já apresenta um serviço 360º que acompanha o doente oncológico em toda a sua jornada.

Além disso, a Joaquim Chave Saúde tem um serviço de acompanhamento especializado para doentes oncológicos, através do Gestor do Doente Oncológico.

O que é o Gestor do Doente Oncológico?

O Gestor do Doente Oncológico fornece informação clara sobre direitos, benefícios fiscais e regalias a que o doente tem direito; esclarece dúvidas, por exemplo, relativas à marcação de uma consulta ou exame, e pode, inclusive, auxiliar num pedido de ajuda, caso o doente se sinta mal e não consiga entrar em contacto com o serviço ou médico responsável.

Internamente, o Gestor do Doente Oncológico mantém a equipa clínica informada quanto aos passos e limitações que possam decorrer ao longo do processo de tratamento, garantindo ainda uma resposta célere na realização dos atos médicos previstos e aos pedidos de autorização junto das entidades financeiras responsáveis.

Benefícios

O doente oncológico tem direito a certos apoios e benefícios fiscais, adquiridos através de atestado de incapacidade multiusos. Alguns destes benefícios são:

- 1 Isenção do imposto único de circulação (se tiver carro em nome próprio);
- 2 Isenção das taxas moderadoras no Serviço Nacional de Saúde;
- 3 Redução da taxa de IRS, no caso de o grau de incapacidade permanecer igual ou superior a 60%.

Estamos aqui para o acompanhar. Junte-se a nós e usufrua de um melhor serviço. Fale connosco através do 214 124 300 (Call center).

História da Joaquim Chaves Saúde Oncologia

Com 20 anos de experiência na área da Oncologia, a Joaquim Chaves Saúde conta com oito unidades de Radioncologia e uma unidade de Oncologia Médica, com uma abrangência geográfica nacional, que contempla o continente e os dois arquipélagos.

A equipa é composta por médicos especialistas nas mais diversas áreas envolvidas no diagnóstico, tratamento e seguimento da doença oncológica.

O Grupo Joaquim Chaves Saúde reforça, ainda, o apoio aos doentes, através do Gestor do Doente Oncológico, uma função criada para acompanhar, de forma mais próxima, o doente, facilitando a sua jornada desde o diagnóstico ao tratamento. O Gestor do Doente Oncológico é um facilitador, na medida em que garante que o doente não tenha preocupações com questões burocráticas e ao disponibilizar-lhe toda a informação relativa ao seu processo e aos benefícios a que tem direito.

Joaquim Chaves Saúde | Oncologia

Onde estamos

Oncologia Médica

Clínica de Miraflores
Clínica Cirúrgica de Carcavelos
Clínica de Cascais
Centro Oncológico Dr.ª Natália Chaves (Carnaxide, Lisboa)

Radioterapia

Clínica de Radioncologia do Porto (Porto)
Clínica de Radioncologia de Santarém (Santarém)
Centro Oncológico Dr.ª Natália Chaves (Carnaxide, Lisboa)
Clínica de Radioncologia do Alentejo (Évora)
Clínica de Radioncologia do Algarve (Faro)
Clínica de Radioncologia da Madeira (Funchal)
Clínica de Radioncologia Madalena Paiva I (Açores - Ponta Delgada)
Clínica de Radioncologia Madalena Paiva II (Açores - Angra do Heroísmo)



Contactos

214 124 300 (Call center)

**Aceda ao site através
do QRCode.**